

POUR UNE HISTOIRE UNIVERSELLE DU 25 AVRIL 1974

Commémoration du cinquantième de la Révolution des œillets
Regards croisés français et portugais

17 avril 2024

Présentation des intervenants aux débats



Yves LÉONARD

Docteur en histoire HDR, Yves Léonard enseigne à Sciences Po Paris, où il est membre du Centre d'Histoire (CHSP). Spécialiste de l'histoire du Portugal contemporain, il a notamment publié *Salazarisme et fascisme* (Chandeigne, 1996 et 2020), *Histoire du Portugal contemporain* (Chandeigne, 2016 et 2021), *Histoire de la nation portugaise* (Tallandier 2022 et Texto 2023), *Sous les Œillets, la révolution* (Chandeigne, 2023) et *Lumière d'avril. Portugal 1974* (photos d'Alécio de Andrade, Chandeigne, 2023). Il vient de publier en portugais une biographie de Salazar chez Edições 70 dont la version française est éditée chez Perrin (*Salazar, le dictateur énigmatique*, avril 2024).

Yves Léonard é doutorado em História (HDR) e ensina na Sciences Po Paris, onde é membro do Centre d'Histoire (CHSP). É especialista em história do Portugal contemporâneo. Entre os seus livros contam-se Salazarisme et fascisme (Chandeigne, 1996 e 2020), Histoire du Portugal contemporain (Chandeigne, 2016 e 2021), Histoire de la nation portugaise (Tallandier 2022 e Texto 2023), Sous les Œillets, la révolution (Chandeigne, 2023) e Lumière d'avril. Portugal 1974 (fotos de Alécio de Andrade, Chandeigne, 2023). Acabou de publicar uma biografia de Salazar em português (Edições 70), cuja versão francesa é publicada pela Perrin (Salazar, le dictateur énigmatique, abril de 2024).



António COSTA PINTO

António Costa Pinto est professeur titulaire à l'université Lusófona à Lisbonne, et chercheur coordinateur à l'Institut des sciences sociales de l'université de Lisbonne. Il a été professeur invité à l'université de Stanford, de Georgetown, de Princeton, à l'université de Californie à Berkeley et à l'université de New York. Ses recherches portent notamment sur le fascisme et l'autoritarisme, les élites politiques et la

démocratisation. Il a récemment publié en portugais, *O Essencial da Política Portuguesa* (Tinta da China, 2022), *O Estado Novo de Salazar* (Edições 70, 2022).

António Costa Pinto é Professor na Universidade Lusófona em Lisboa, e investigador coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Foi professor convidado da Universidade de Stanford, de Georgetown, de Princeton, na Universidade da Califórnia, Berkeley, e na Universidade de Nova Iorque. Entre outros temas, nas suas investigações estuda o fascismo e o autoritarismo, as elites políticas e a democratização. Publicou recentemente em português, O Essencial da Política Portuguesa (Tinta da China, 2022) e O Estado Novo de Salazar (Edições 70, 2022).



Mathieu SAPIN

Né en 1974 à Dijon, Mathieu Sapin entre aux Arts décors de Strasbourg, où il crée, pour un petit magazine de l'école, Supermurgeman, qui devient son personnage fétiche. Objecteur de conscience, il entre au CNBDI d'Angoulême, où il s'occupe d'ateliers pour enfants. Illustrateur pour la jeunesse, il travaille pour Bayard, Nathan et Bréal. Sur les conseils de Lewis Trondheim, Mathieu a ajouté une nouvelle corde à son arc, celle du reportage dessiné et couvre ainsi le making of du films

Gainsbourg, une vie héroïque (Feuille de chou, 2010, Delcourt), les coulisses de Libération (Journal d'un journal, 2011, Delcourt) ou encore la campagne présidentielle de François Hollande (Campagne présidentielle, 2017, Dargaud).

En 2023, il réalise *Edgar*. Dans cette oeuvre très personnelle dans laquelle il livre le portrait de son beau-père, un homme à la vie épique, entre mythomanie et fantasme, comment distinguer la fiction de la réalité ?

Nascido em Dijon em 1974, Mathieu Sapin estudou no Arts décors em Estrasburgo, onde criou, para uma pequena revista escolar, o Supermurgeman, a sua personagem preferida. Objeto de consciência, entrou para o CNBDI em Angoulême, onde dirigiu ateliers para crianças. Como ilustrador para jovens, trabalha para Bayard, Nathan e Bréal. Seguindo os conselhos de Lewis Trondheim, Mathieu acrescentou um novo recurso ao seu desenho, a da reportagem desenhada, cobrindo a realização do filme Gainsbourg,

une vie héroïque (*Feuille de chou*, 2010, Delcourt), *os bastidores do Libération* (Journal d'un journal, 2011, Delcourt) e a campanha presidencial de François Hollande (*Campagne présidentielle*, 2017, Dargaud).

Em 2023, escreve e desenha Edgar. Nesta obra altamente pessoal, faz um retrato do seu sogro, um homem com uma vida épica, entre a mitomania e a fantasia, como distinguir a ficção da realidade?



Victor PEREIRA

Historien, spécialiste d'histoire contemporaine et professeur à l'Université de Pau, il est actuellement chercheur invité à l'*Instituto de História Contemporânea* de l'Université NOVA de Lisbonne. Grand spécialiste des migrations portugaises, notamment vers la France, et de l'histoire portugaise du XXème siècle, il fait partie de cette jeune génération de chercheurs qui a largement contribué à repenser les écritures des histoires politique et sociale nationales. Il

est l'auteur de plusieurs ouvrages dont une récente histoire de la révolution des œillets (*C'est le peuple qui commande. La révolution des Œillets, 1974-1976*) qui fournit une nouvelle interprétation de ce moment de rupture de l'histoire contemporaine portugaise tout en apportant une contribution majeure au travers de l'utilisation d'archives françaises.

Historiador especializado em história contemporânea e professor na Universidade de Pau, é atualmente investigador convidado no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Especialista de referência em migrações portuguesas, nomeadamente para França, e em história portuguesa do século XX, faz parte de uma jovem geração de investigadores que tem dado um importante contributo para repensar a escrita das histórias política e social nacionais. É autor de vários livros, entre os quais uma história recente da Revolução dos Cravos (C'est le peuple qui commande. La révolution des Œillets, 1974-1976), que oferece uma nova interpretação deste momento marcante da história portuguesa contemporânea, dando um contributo importante através da utilização de arquivos franceses.



Irene PIMENTEL

Irene Flunser Pimentel est titulaire d'une licence en histoire de la faculté de lettres de l'Université de Lisbonne, d'un master en histoire contemporaine (XXe siècle) et d'un doctorat en histoire institutionnelle et politique contemporaine de la faculté des sciences sociales et humaines de l'Universidade Nova de Lisbonne. Elle est chercheuse à l'Institut d'histoire contemporaine (IHC, Universidade Nova de Lisboa). Elle a rédigé plusieurs études sur l'Estado Novo, la période

de la Seconde Guerre mondiale, la situation des femmes et la police politique pendant les dictatures de Salazar et de Caetano. Elle est l'auteur et le coauteur de plusieurs articles parus dans des revues de premier plan et de plus d'une vingtaine de livres, dont les plus récents : *Do 25 de Abril ao 25 de Novembro. Episódios menos conhecidos* (Temas & Debates, 2024), *O Essencial sobre A PIDE* (Imprensa Nacional, 2024), *Informadores da PIDE. Uma Tragédia Portuguesa* (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2022), *Holocausto* (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2020).

Irene Flunser Pimentel é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, mestre em História Contemporânea (século XX) e doutorada em História Institucional e Política Contemporânea, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É investigadora do Instituto de História Contemporânea (IHC, da Universidade Nova de Lisboa). Elaborou diversos estudos sobre o Estado Novo, o período da II Guerra Mundial, a situação das mulheres e a polícia política durante a ditadura de Salazar e Caetano. É autora e co-autora de diversos artigos em revistas de referência e de mais de uma vintena de livros, entre os quais os últimos publicados: Do 25 de Abril ao 25 de Novembro. Episódios menos conhecidos (Temas & Debates, 2024), O Essencial sobre A PIDE (Imprensa Nacional, 2024), Informadores da PIDE. Uma Tragédia Portuguesa (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2022), Holocausto (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2020).



José NEVES

José Neves est professeur assistant au département d'histoire de NOVA FCSH depuis 2011. Il est diplômé en histoire moderne et contemporaine de l'ISCTE-IUL, où il a également obtenu son doctorat en histoire moderne et contemporaine (2008), et a été chercheur post-doctoral à l'ICS-ULisboa. Il a également été professeur invité Camões au King's College de Londres en 2011. Il a dirigé la ligne Culture, Identités et Pouvoir

de l'IHC entre 2011 et 2016. Il est membre du comité de rédaction de *Práticas da História - Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past*. Il a été président du conseil d'administration de l'Institut d'histoire contemporaine et est vice-président du laboratoire associé IN2PAST. Il est l'auteur de *Comunismo e Nacionalismo em Portugal*

(Tinta-da-china, 2008) e *1998 - o Ano da Expo* (Tinta-da-china, 2019). Il a organisé, entre autres le livre, "Como se faz um povo" (Tinta-da-china, 2010) et a coorganisé, entre autres, "O Mundo de Amílcar Cabral" (Público, 2023) et "Uma história do Desporto em Portugal" (Quidnovi, 2010, 3 vol.).

José Neves é Professor Auxiliar no departamento de História da NOVA FCSH desde 2011. Licenciou-se em História Moderna e Contemporânea no ISCTE-IUL, onde igualmente realizou o seu doutoramento em História Moderna e Contemporânea (2008), e foi investigador de pós-doutoramento no ICS-ULisboa. Foi também Camões Visiting Professor no King's College London, em 2011. Dirigiu a linha Cultura, Identidades e Poder do IHC, entre 2011 e 2016. É membro do conselho editorial da revista Práticas da História – Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past. Foi Presidente da Direção do Instituto de História Contemporânea e é Vice-Presidente do Laboratório Associado IN2PAST. É autor de Comunismo e Nacionalismo em Portugal (Tinta-da-china, 2008) e 1998 - o Ano da Expo (Tinta-da-china, 2019). Organizou, entre outros o livro, Como se faz um povo (Tinta-da-china, 2010) e co-organizou, entre outros, O Mundo de Amílcar Cabral (Público, 2023) e Uma história do Desporto em Portugal (Quidnovi, 2010, 3 vols.).



Pedro CORDEIRO

Pedro Cordeiro est né en 1979 à Lisbonne, où il vit, avec des séjours à Oxford et à Madrid et des voyages fréquents en Occident. Il est titulaire d'un diplôme en ingénierie du langage et de la connaissance de l'université de Lisbonne et il a suivi le programme de master en journalisme El País/Universidad Autónoma de Madrid. Après des stages à Público et au magazine Tempo, il a travaillé à Courier International depuis sa création en 2005 jusqu'à sa vente par Impresa en 2017. En 2009, il a rejoint Expresso, où il est rédacteur en chef de la section internationale depuis 2018. Père de quatre filles et fan de Benfica, il enseigne les sciences politiques au Colégio Moderno et il est également traducteur.

Pedro Cordeiro nasceu em 1979 em Lisboa onde mora, com estadas em Oxford e Madrid e viagens permanentes ao Ocidente. Licenciado em Engenharia da Linguagem e do Conhecimento pela Universidade de Lisboa, concluiu o Master em Periodismo El País/Universidad Autónoma de Madrid. Depois de estágios no Público e na revista Tempo, esteve no Courier Internacional desde a sua fundação, em 2005, até à sua venda pela Impresa, em 2017. Entrou em 2009 para o Expresso, onde é editor da secção Internacional desde 2018. Pai de quatro filhas e fã do Benfica, ensina Ciência Política no Colégio Moderno e é também tradutor.

